

SILVA FL*; VIZZOTTO MB **

* Aluno de Graduação em Odontologia – Faculdade de Odontologia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

** Professor de Radiologia Odontológica – Faculdade de Odontologia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

Exame Cefalométrico Projeção 2D



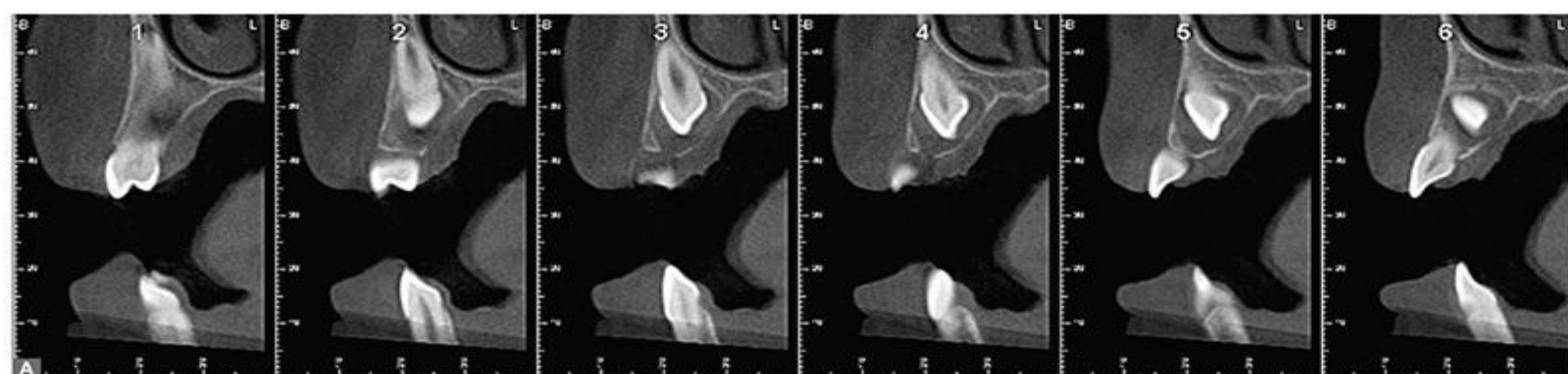
COELHO et al, 2007

O conhecimento da anatomia e variações que possam existir nas vias aéreas superiores, bem como seu relacionamento com o crescimento, desenvolvimento e alterações ao longo da vida têm despertado interesse de diversas áreas no campo da saúde. Muitas vezes, o primeiro diagnóstico de alterações de espaço aéreo é realizado pelo cirurgião-dentista, frequentemente com a análise cefalométrica. Porém, a simplificação de uma análise radiográfica em duas dimensões de uma estrutura complexa e tridimensional pode levar o clínico a aferições imprecisas ou equivocadas.

Nos dias atuais, com o advento da tomografia computadorizada de feixe cônico, muitos profissionais têm solicitado esse tipo de exame para explorar suas diversas potencialidades, entre as quais: reconstruções multiplanares, simulações de diferentes opções de tratamento e obtenção de cortes planares contínuos.

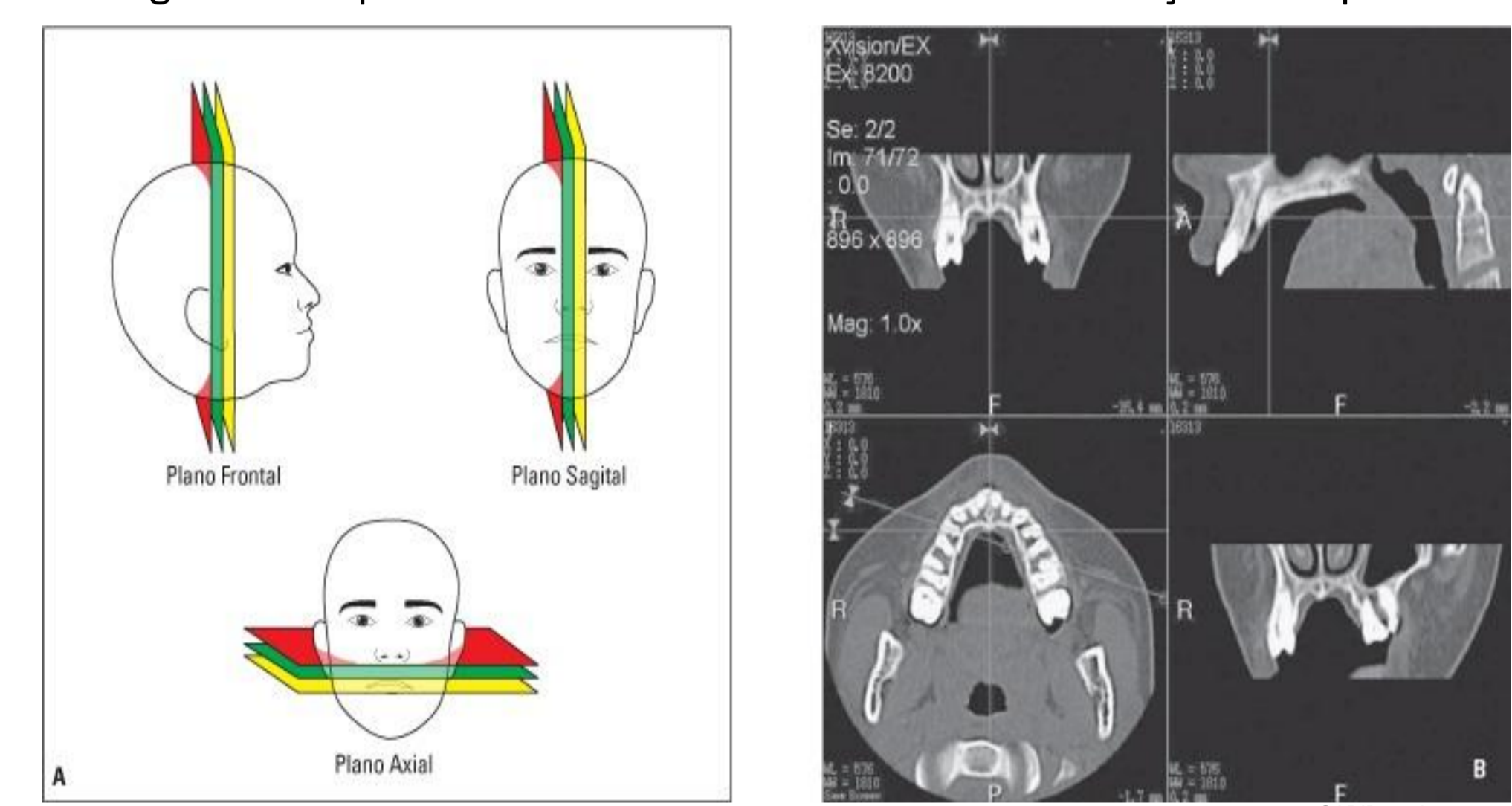
Palavras-chave: Tomografia computadorizada de feixe cônico; Nasofaringe; Orofaringe.

Cortes Planares Contínuos



POLIDO et al, 2014

Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico – Reconstrução multiplanar



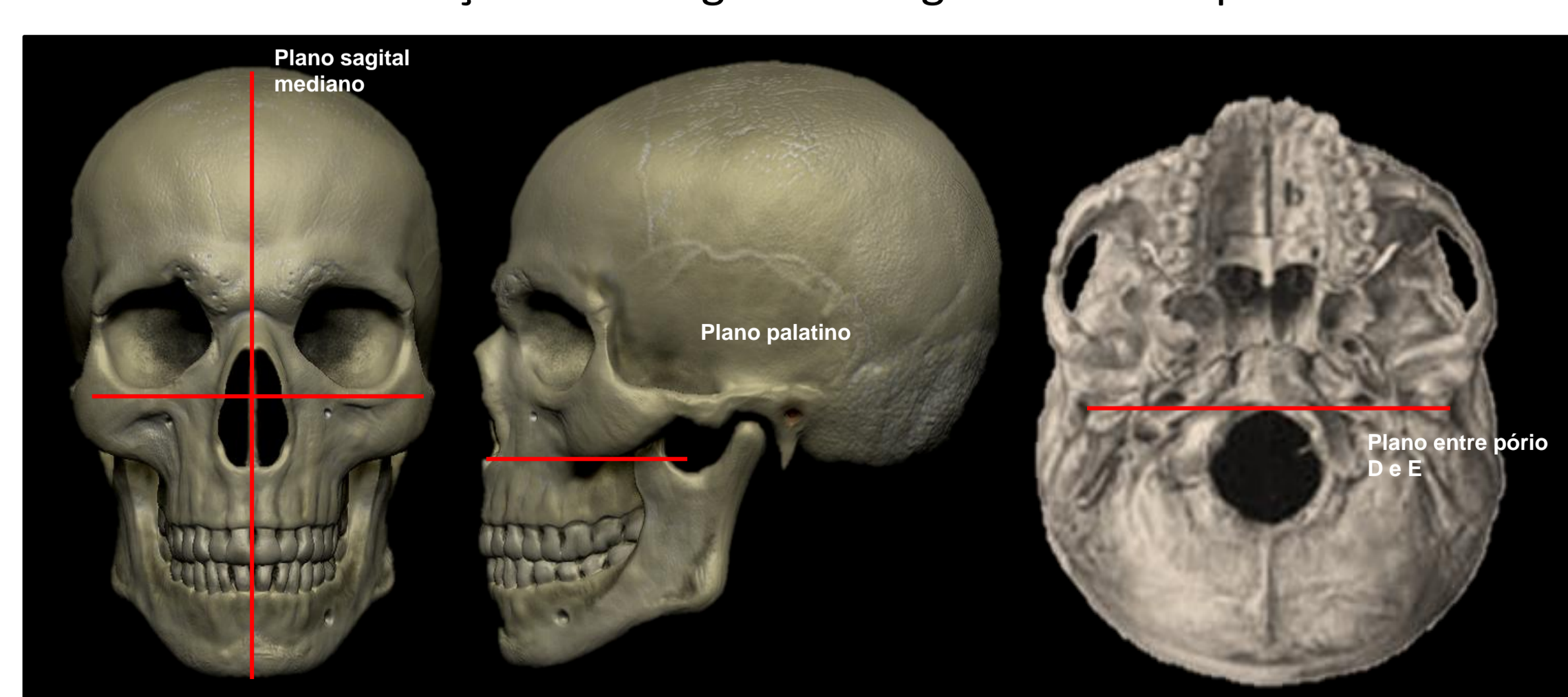
GARIB et al, 2007

Não existe relato na literatura de um trabalho que esclareça se as medidas que são aferidas numa imagem 2D obedecem a uma área e volume de espaço aéreo correspondente

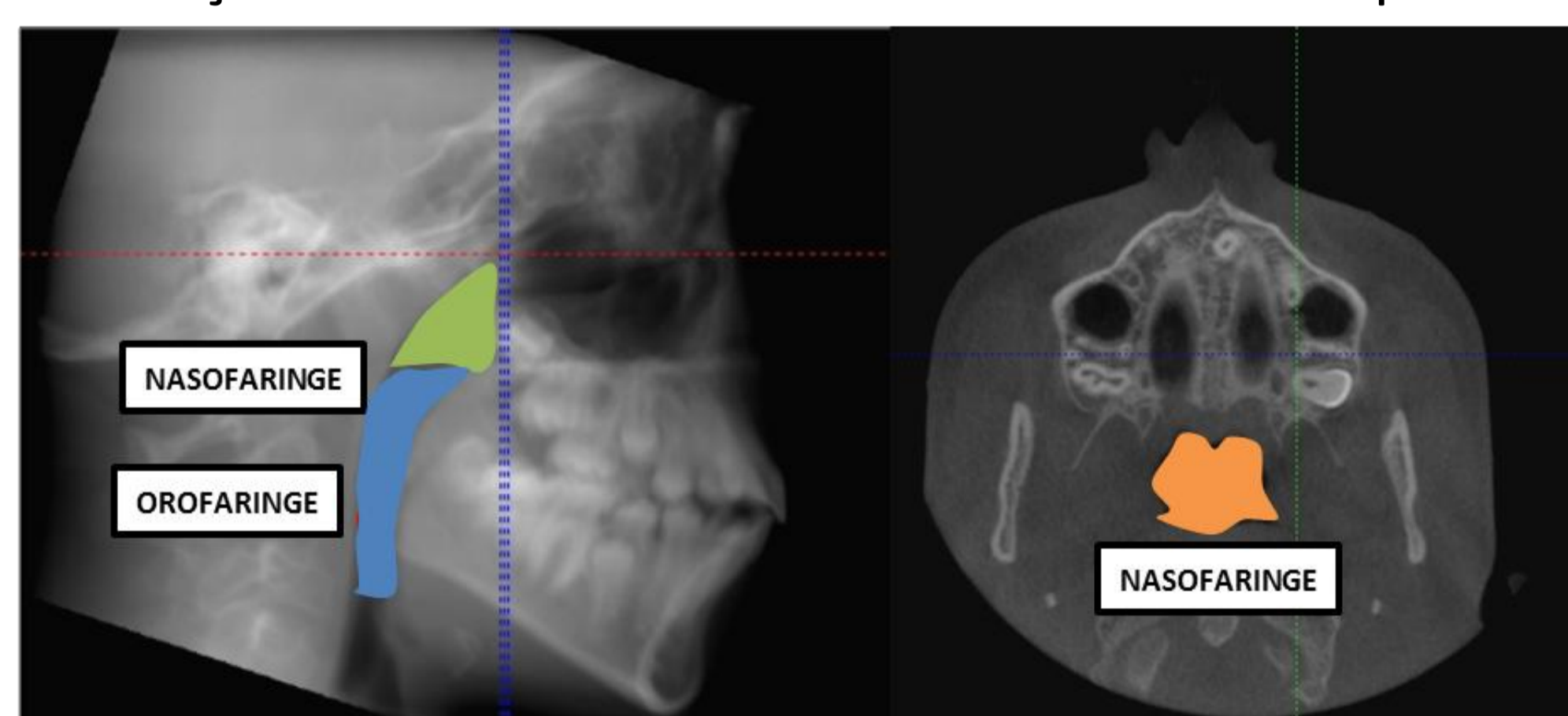
METODOLOGIA

Um avaliador treinado e calibrado (ICC>0,75) realizará todas as medidas lineares, de área e volume do presente estudo no software Dolphin e a manutenção da reprodutibilidade será obtida com a repetição de 20% da amostra.

Padronização das imagens tomográficas nos 3 planos



Demarcação das medidas de área das vias aéreas superiores



A estatística será realizada no software SPSS Statistics, por meio da ANOVA e Post Hoc de Tukey. As correlações entre as medidas lineares, de área e de volume, serão verificadas utilizando-se o coeficiente de correlação de Pearson.

Cálculo do volume das vias aéreas superiores



Airway volume = 9395,2 mm³